



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ABORDAGEM AO IDOSO

Lima, Fagner Arruda¹;
Nunes, Jessyca Mayara²;
Silva, Flavia Gomes².
Sousa, Leiza Melo²
Brandão, Gisetti Corina Gomes³;

¹ Discente do 3º período de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),
autor. – fagnerlim@hotmail.com

²Discente do 3º período de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),
coautora. - jsk_enf@live.com - leiza.melo@hotmail.com - flavianag12@gmail.com

³Docente do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),
orientadora. - gissetibrandao@ig.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Estratégia de Saúde da Família (ESF), de acordo com seus princípios básicos referentes à população idosa, aponta para a abordagem das mudanças físicas consideradas normais e identificação precoce de suas alterações ocorridas na sua condição física e mental. Busca-se a compreensão do envelhecimento como um processo natural e não de adoecimento. As necessidades e demandas dos idosos variam, sendo necessário fortalecer o processo de trabalho das equipes, para contemplar a atenção àqueles com diferentes graus de incapacidade ou enfermidade, como também aos idosos saudáveis, com foco na prevenção e promoção da saúde. **OBJETIVO:** Identificar como tem acontecido a abordagem ao idoso na Estratégia de Saúde da Família. **METODOLOGIA:** A revisão sistemática da literatura foi realizada no primeiro semestre de 2013, utilizando as bases de dados “on line” LILACS, SciELO e MEDLINE. A revisão foi ampliada por meio da busca a referências bibliográficas dos estudos relevantes, utilizando os seguintes descritores: Idoso, Saúde da Família. Do total de 107 estudos encontrados 11 foram selecionados por abrangerem os seguintes critérios: Estudos realizados no Brasil, no período de 2000 até março de 2013, tenham sido realizados na Atenção

Básica. Foram excluídos artigos realizados fora do contexto da Atenção Básica, que apresentavam informações repetidas ou disponíveis em outros artigos.

RESULTADOS: No total dos 11 estudos selecionados 55% foram do tipo qualitativo, exploratório e 45% do tipo quantitativo. Os estudos mostram que há uma centralidade no trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para a atenção aos idosos, percebendo-se um vínculo maior com este grupo. Identificamos uma dificuldade de atendimentos na ESF de todos os idosos cadastrados, visto que, o número de consultas mensais é inferior ao número total de cadastrados. Observa-se que os profissionais possuem competências técnicas, para o exercício da atenção ao idoso na ESF, entretanto queixam-se de investimento insuficiente para qualificação nesta área. Percebe-se a preocupação que os profissionais de saúde têm em acolher e assistir ao idoso, possibilitando ampliar a capacidade de autonomia dos indivíduos idosos, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

CONCLUSÃO: A ESF está inserida na visão ativa da intervenção em saúde, devendo então, não somente esperar a população chegar aos serviços de saúde para que seja feita as devidas intervenções. A ESF dispõe de espaço privilegiado para atenção integral à saúde de pessoas idosas, visto sua proximidade com a comunidade e a atenção domiciliária que possibilita atuar de forma interativa na realidade vivenciada pelo idoso no meio familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Princípio, Atenção básica.